



Trabalhos Científicos

Título: Encefalocele Occipital: Relato De Caso

Autores: ANA PAULA MIRANDA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); ADRIANA CARDOSO DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); ADRINNE SUANNE JARDIM QUARESMA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); BRENDA DOS SANTOS MINOMO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); INARA SANTOS PEREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); GABRIELLA SARAIVA LOPES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); LÍVIA LIMA DE AGUIAR (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); CLAUDIA DIZIOLI FRANCO BUENO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); MARIA ANGÉLICA CARNEIRO DA CUNHA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); ANDRÉ MARCOS ALVES (HOSPITAL REGIONAL DO SUDESTE DO PARÁ)

Resumo: Introdução: Encefalocele é uma malformação do tubo neural, caracterizada pela herniação do líquido cefalorraquidiano (LCR) e meninges (meningocele) e em alguns casos ocorre protusão conjunta do encéfalo (meningoencefalocele). Descrição: RN do sexo masculino, nascido com 38 semanas de idade gestacional, parto cesáreo. Observou-se face sindrômica com malformação em pavilhão auricular e conduto auditivo esquerdo e massa em região occipital vascularizada e dolorosa (encefalocele occipital) não rota com falha óssea parieto-occipital mediana. Na UTI neonatal apresentou malformação do sistema nervoso central, infecção com foco abdominal, isquemia mesentérica e possível síndrome genética. Entre outras alterações, evoluiu com náuseas, êmese, distensão abdominal, icterícia, cianose de extremidade, apneia grave com bradicardia, necessitando de drogas vasoativas e intubação orotraqueal e antibioticoterapia. Houve piora clínica com sepse e secreção fétida (dreno abdominal). Paciente não obteve sucesso na ressuscitação cardiopulmonar, tendo como causa mortis isquemia mesentérica. Discussão: A encefalocele é uma malformação do tubo neural determinando um defeito na calota craniana com herniação das meninges (meningocele) ou das meninges e encéfalo (meningoencefalocele). A incidência aproximada é 1/5000 nascidos vivos, predominando o sexo feminino, com a região occipital sendo a mais acometida (75% dos casos). Em relação às malformações congênitas, as do sistema nervoso central (SNC) perdem apenas para as cardíacas. Cerca de 75% das mortes fetais e 40% das mortes no primeiro ano de vida ocorrem devido as malformações do sistema nervoso. Os tamanhos podem variar, com 16% superiores a 20cm, 12% entre 10-15cm, 30% entre 5-10cm e 28% menores que 5cm. Geralmente são isoladas, mas podem associar-se a outras anomalias do SNC ou fazer parte de alguma síndrome cromossômica. Conclusão: Devido às complicações e malformações associadas, percebe-se a importância clínica e epidemiológica da encefalocele. Possui um prognóstico reservado em cada caso, porém, grande parte deles são preveníveis ou passíveis de redução de riscos.